



# ***SIMULADO***

**Nível Médio**



## LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

**01-** O candidato recebeu o seguinte material:

a) Este Caderno de Questões, com o enunciado das 60 (Sessenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, composto por:

Disciplina	Quantidade de Questões
Língua Portuguesa	15
Realidade Brasileira	15
Matemática	10
Direito Administrativo	10
Direito Constitucional	10

b) Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só **uma** responde adequadamente ao quesito proposto.

**02-** Recomenda-se que o candidato reserve os **30 minutos** finais para marcar seu cartão-resposta.

**03-** O tempo disponível para este simulado de questões objetivas é **4 (quatro) horas**, já incluído o tempo para a marcação do cartão-resposta.

**04-** Como o próprio nome sugere, um simulado é um exercício de estudo que recria uma situação de prova que você, candidato, enfrentará no dia da sua prova. Para alcançar seu objetivo, o simulado deve reproduzir toda a atmosfera de uma prova real. Portanto, procure um local silencioso e livre de distrações. Remova todos os materiais de estudo da área e deixe apenas o caderno de prova e uma caneta esferográfica sobre a mesa.

**05-** Lembre-se de que você está utilizando essa ferramenta para testar seus conhecimentos em cada disciplina. Portanto, responda às questões sem recorrer aos seus materiais de estudo ou outras fontes de consulta. Controle o tempo que levará para fazer cada questão e utilize o simulado como uma ferramenta de autoavaliação.

## LÍNGUA PORTUGUESA

### Amor ao fracasso

Publicado em 15/03/2017 - 00:05

Por Arnaldo Jabor

Assim como o 'atraso' sempre foi uma escolha consciente, o 'abismo' é um desejo secreto.

Há um grande amor brasileiro pelo fracasso. Quando ele acontece, é um alívio. O fracasso é bom porque nos tira a ansiedade da luta. Se já perdemos, para que lutar?

Sempre que há uma crise ou uma catástrofe nacional, irrompe uma euforia de cabeça para baixo. É como se a opinião pública dissesse: "Eu não avisei? Não adianta tentar que sempre dá tudo errado"...

Nada como um desastre ou escândalo para acalmar a plateia. Danem-se as questões importantes, dane-se a crise econômica, dane-se tudo. Bom é fofoca e denúncia. Nada acontece, dando a impressão de que muito está acontecendo.

Temos a velha crença colonial de que nossa vida é um conto do vigário em que caímos. Somos sempre vítimas de alguém. Nunca somos nós mesmos. Ninguém se sente vigarista.

O fracasso nos enobrece. O culto português das impossibilidades é famoso. Numa sociedade patrimonialista como Portugal do século 16, onde só o Estado-rei valia, a sociedade era uma massa sem vida própria. Suas derrotas eram vistas com bons olhos, pois legitimavam a dependência ao rei. Fomos educados para o fracasso.

Quem tem coragem de ir à TV e dizer: "O Brasil está melhorando!", mesmo que esteja? Ninguém diz. É feio.

Falar mal do País é uma forma de se limpar. Sentimo-nos fora do poder, logo é normal sabotar.

O fracasso é uma vitória para muitos. "Não fui eu que fracassei; foi o governo, o neoliberalismo, sei lá." Nossos heróis todos fracassaram.

Enforcados, esquartejados, revoltas abortadas, revoluções perdidas lhes dão uma aura de martírio e santidade. Peguem um herói norte-americano: Paul Revere, por exemplo. Cavalgou 24 horas e conseguiu salvar tropas americanas na Guerra da Independência. Foi o herói da eficiência. Aqui, só os fracassados verão Deus.

"Seja marginal, seja herói." O fracasso é legal, a vitória é careta. A vitória dá culpa; o fracasso é um alívio.

A crise, a catástrofe têm um sabor de "revolução". É como se a explosão "revelasse" algo, uma tempestade de merda purificadora – depois de tudo arrasado, a pureza renasceria do zero.

Agora, com a denúncia da Odebrecht, a denúncia do fim do mundo, não há mais o que analisar, o que prever, o que vai acontecer... Temos de nos calar diante do inenarrável. Estamos sem palavras diante da mais louca crise institucional que já vimos. Os escândalos "parecem" acontecimentos.

A Lava Jato foi nosso grande 'acontecimento'. Mas, agora, que a luta contra a corrupção já aconteceu, é preciso que as descobertas, as condenações levem a algum outro lugar além da moralidade pública, além da sensação de purificação da política. Espalhou-se a teoria de que o problema do Brasil é moral. Assim, muitos lutam pela moral, mas são contra a Lei de Responsabilidade Fiscal. A Lava Jato tem de ser o começo da mudança de uma estrutura burocrática feita para dar errado sempre.

Não nos esqueçamos que o Atraso é um desejo, não um acidente de percurso.

Assim como o 'atraso' sempre foi uma escolha consciente no passado, o 'abismo', o brejo para nós são um desejo secreto. Há a esperança inconsciente de que do fundo do caos surja uma solução divina. Antigamente, achávamos que os fatos nos levariam a

um futuro harmônico, que a vida era uma linha reta, que ia desde os macacos até o paraíso cristão ou, recentemente, ao fim da história.

Não são as décadas que nos transformam; são os fatos. Eles cavam buracos no tempo e criam caminhos que não podemos prever. Há épocas lentas, há épocas sangrentas, épocas eufóricas e ingênuas, há épocas que parecem ataques epiléticos da história.

Nossos intelectuais se deliciam numa teoria barroca da “zona” geral. O Brasil é visto como um grande bode sem solução, para a felicidade dos velhos militantes imaginários. Quem quiser positividade é traidor. Recebe um rótulo de neoliberal ou reacionário na hora. Não ocorre aos velhos comunistas que pessoas possam evoluir politicamente, buscando soluções pragmáticas, mais possíveis. Não; é um dogma. A miséria tem de ser mantida in vitro, para justificar teorias e absolver incompetência. A Academia cultiva o insolúvel como uma flor. “Qual a solução para o Brasil?”, perguntam. Mas a própria ideia de ‘solução’ é um culto ao fracasso. Não lhes ocorre que a vida seja um processo, vicioso ou virtuoso, e que só a morte de uma pessoa ou de um país é a solução.

Há um negativismo crônico no pensamento brasileiro. Paulo Prado contra Gilberto Freyre. Para eles, a esperança é ingênuas; a desconfiança é sábia: “Aí tem dente de coelho, alguma ele fez...”.

Jamais perdoaram o FHC por ter abandonado a utopia tradicional e aderido à ‘realpolitik’ da social-democracia.

Foi queimado como traidor pela gangue de canalhas e ignorantes. Foi um dos maiores erros da chamada ‘esquerda’, talvez a maior perda de oportunidade da história. Foi aí que o PT iniciou sua rota para o nada.

Agora, temos o ridículo fenômeno do ‘Fora Temer’, o mantra dos imbecis, que não conseguem entender que nosso problema é econômico – se o Temer pusesse o demônio no Congresso, valeria a pena.

Se as reformas da Previdência e trabalhista e fiscal não forem feitas, bye bye Brazil...

Repito o assessor do Clinton, James Carville: “Trata-se da Economia, estúpidos!”.

As velhas categorias para explicar o Brasil morreram. Já há uma pós-corrupção, uma pós-direita (disfarçada de “esquerda”). Mas a burrice é uma força da natureza.

Vejam como o Brasil se animou com a crise atual. Manifestações populares, panelas batendo, bandeiras brasileiras. Tudo bem, mas o que fazer estruturalmente? Além das reformas óbvias, ninguém sabe nada.

Aliás, acho que estávamos precisando mesmo de um beco sem saída. Ele está chegando.

Ninguém sabe o que vai acontecer. Se o governo Temer não conseguir reformar o Estado, será o primeiro grande trauma que os privilegiados sentirão. Os miseráveis já estão acostumados

1 - Ao longo do texto, o autor faz citações, alusões a textos e a outros autores. Assinale a alternativa que contenha e corrobore este recurso textual:

- a) Dialética
- b) Intertextualidade
- c) Subjetividade
- d) Paródia
- e) Paráfrase

**COMENTÁRIO: O ENUNCIADO DIZ QUE NO TEXTO HÁ CITAÇÕES, ALUSÕES A OUTROS TEXTOS, O QUE CORROBORA O ENTENDIMENTO DA INTERTEXTUALIDADE.**

**GABARITO: B**

**EXPLICANDO AS ALTERNATIVAS:**

**A. DIALÉTICA: É UM RECURSO FILOSÓFICO GREGO QUE CONSISTE NA JUNÇÃO DE IDEIAS OPOSTAS PARA CRIAR UMA ARGUMENTAÇÃO SÓLIDA. O PENSAMENTO SOCRÁTICO CONSISTE EM: TESE, ANTITESE, SÍNTESE.**

**B. INTERTEXTUALIDADE: É UMA CONVERSA ENTRE TEXTOS, ISTO É,**

UMA REFERÊNCIA EXPLÍCITA OU IMPLÍCITA A OUTRO TEXTO. POR ISSO, É O GABARITO.

C. **SUBJETIVIDADE: CONSISTE EM EXPRESSAR A OPINIÃO DE UM SER.**

D. **PARÓDIA: FAZ PARTE DA INTERTEXTUALIDADE. CONSISTE EM MANTER A FORMATAÇÃO DE UM TEXTO, MAS MODIFICAR SUAS INFORMAÇÕES.**

E. **PARÁFRASE: PERTENCE À INTERTEXTUALIDADE. CONSISTE EM MODIFICAR A ESTRUTURA DE UM TEXTO, MAS MANTER A MESMA IDEIA.**

2 - Sabe-se que, ao redigir um texto, o autor procura expor a ideia principal no título como método para atrair leitores. Assim, assinale a alternativa que contém o fragmento do texto que ratifique a ideia expressa no título.

- a) “Não fui eu que fracassei”;
- b) “Não são as décadas que nos transformam; são os fatos.”
- c) Quem tem coragem de ir à TV e dizer: “O Brasil está melhorando!”,
- d) “o fracasso é um alívio.”
- e) “Assim, muitos lutam pela moral”

**GABARITO COMENTADO: O ENUNCIADO EXIGE DO CANDIDATO A INTERPRETAÇÃO DO TÍTULO EM CONSONÂNCIA COM A IDEIA DO TEXTO.**

**TÍTULO: AMOR AO FRACASSO. É UM PARADOXO, UMA IRONIA QUE É CONFIRMADA NA CRÍTICA EMITIDA JÁ NO PRIMEIRO PARÁGRAFO EM QUE O AUTOR DIZ QUE O BRASILEIRO AMA O FRACASSO, POIS O FRACASSO É UM ALÍVIO JÁ QUE NÃO PRECISA LUTAR.**

**PORTANTO, GABARITO: D**

**DEMAIS ALTERNATIVAS:**

- a. “Não fui eu que fracassei”

**COMENTÁRIO: SE NÃO FRACASSOU, NÃO POSSUI O TEOR DO TÍTULO QUE É NUTRIR SENTIMENTO PELO FRACASSO.**

- b. “Não são as décadas que nos transformam; são os fatos.”

**COMENTÁRIO: NÃO FAZ REFERÊNCIA À IDEIA DE QUE O FRACASSO É A MELHOR OPÇÃO.**

- c. Quem tem coragem de ir à TV e dizer: “O Brasil está melhorando!”,

**COMENTÁRIO: NÃO FAZ REFERÊNCIA À IDEIA DO FRACASSO, MAS À DO CONFRONTO AO QUE TODO MUNDO FAZ.**

- d. “o fracasso é um alívio.”

- d. “Assim, muitos lutam pela moral”

**COMENTÁRIO: LUTAR POR ALGO SE CONTRAPÕE À IDEIA DO TEXTO QUE CONSISTE EM UM FRACASSO QUE DEMONSTRA FALTA DE VONTADE DE LUTAR, MUDAR.**

3 - Observe o fragmento do texto: “Quem **tem** coragem de ir à TV e dizer: “O Brasil está melhorando!””, mesmo que esteja? Ninguém diz.” Indique o tipo de sujeito do verbo em destaque.

- a) Simples
- b) Composto
- c) Inexistente
- d) Indeterminado
- e) Elíptico

**COMENTÁRIO: O ENUNCIADO EXIGE UM CONHECIMENTO DA SINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA, COM ÊNFASE NOS TERMOS ESSENCIAIS (SUJEITO E PREDICADO) DE UMA ORAÇÃO.**

“Quem **tem** coragem de ir à TV e dizer: “O Brasil está melhorando!””

**OBSERVE O VERBO EM DESTAQUE E FAÇA A PERGUNTA: QUEM TEM CORAGEM? ALGUÉM, CERTO?**

**COMENTÁRIO: O ENUNCIADO EXIGE UM CONHECIMENTO VOCÊ PODE SUBSTITUIR O ‘QUEM’ POR UM NOME. VEJA:**



**THAIS TEM CORAGEM...  
LUIZ TEM CORAGEM...**

**OU SEJA, O PRONOME QUE É O VOCÁBULO QUE EXERCE A FUNÇÃO DE SUJEITO DO VERBO TER. POR ESSE SUJEITO SÓ TER UM NÚCLEO, TEM DE SER CLASSIFICADO COMO SUJEITO SIMPLES.**

**GABARITO: A**

**DEMAIS ALTERNATIVAS:**

**B) COMPOSTO: PRECISA CONTER DOIS OU MAIS NÚCLEOS.**

**C) INEXISTENTE: É A ORAÇÃO SEM SUJEITO. NESSE CASO, HÁ SUJEITO.**

**D) INDETERMINADO: EXISTE, MAS NÃO SE CONSEGUE DETERMINÁ-LO. NO CASO EM VOGA, CONSEGUIMOS DETERMINÁ-LO.**

**E) ELÍPTICO: É O SUJEITO QUE VEM IMPLÍCITO NA CONSTRUÇÃO, MAS É FACILMENTE IDENTIFICADO PELA DESINÊNCIA VERBAL. NO CASO EM ANÁLISE, O SUJEITO VEIO ESCRITO.**

4 - Há muitos recursos estilísticos na Língua Portuguesa que contribuem para elegância textual, enriquecimento literário. Assinale a alternativa em que o fragmento indique o uso da figura de linguagem cujo nome é metonímia.

- a) "o 'abismo' é um desejo secreto."
- b) "Vejam como o Brasil se animou com a crise atual"
- c) "Temos a velha crença colonial."
- d) "Não lhes ocorre que a vida seja um processo, vicioso ou virtuoso"
- e) "Não nos esqueçamos que o Atraso é um desejo."

**comentário: o enunciado fala de figura de linguagem, com ênfase em metonímia.**

**o que é a metonímia?**

**consiste em empregar um termo no lugar de outro por haver uma relação de afinidade, sentido.**

**veja a letra b:**

**“VEJAM COMO O BRASIL SE ANIMOU”**

**O BRASIL NÃO É O PAÍS NO QUE TANGE A LIMITES GEOGRÁFICOS, MAS SIM OS BRASILEIROS. SEMPRE QUE UMA PALVRA REPRESENTAR UMA OUTRA IDEIA, SERÁ CONSIDERADA METONÍMIA.**

**GABARITO: B**

**DEMAIS ALTERNATIVAS:**

**A. METÁFORA: CONSISTE EM UMA COMPARAÇÃO IMPLÍCITA.**

**B. GABARITO**

**C. PROSOPOPEIA: ATRIBUIR CARACTERÍSTICAS HUMANAS A SERES NÃO HUMANOS.**

**D. METÁFORA: CONSISTE EM UMA COMPARAÇÃO IMPLÍCITA.**

**E. METÁFORA: CONSISTE EM UMA COMPARAÇÃO IMPLÍCITA.**

5 - Das palavras apresentadas, em apenas um dos pares o uso de acento gráfico não é justificado pela mesma regra. Assinale a alternativa que contém esse par de palavras.

- a) "têm" e "vêm".
- b) "Vênus" e "possível".
- c) "constituída" e "martírio".
- d) "ridículo" e "fenômeno".
- e) "sábua" e "ingênua".

**COMENTÁRIO: a questão exige do candidato bastante atenção, pois ela**

requer a alternativa em que os vocábulos não seguem a mesma justificativa gramatical de acentuação gráfica.

**GABARITO:** C – A palavra **CONSTITUÍDA** é acentuada por ser um **HIATO TÔNICO**. Já a palavra **MARTÍRIO** é acentuada por ser **PAROXÍTONA TERMINADA EM DITONGO**.

**DEMAIS ALTERNATIVAS:**

- a. “têm” e “vêm”.  
**Comentário:** Os verbos **ter** e **vir** possuem acento diferencial.
- b. “Vênus” e “possível”.  
**Comentário:** **Vênus** e **possível** são vocábulos paroxítonos.
- c. “constituída” e “martírio”. **Gabarito**
- d. “ridículo” e “fenômeno”.  
**Comentário:** São vocábulos **proparoxítonos**.
- e) “sábia” e “ingênuas”.  
**Comentário:** São **paroxítonas terminadas em ditongos**.

6 - A palavra “agrícola-ambiental” aparece grafada com hífen pela mesma razão do seguinte vocábulo abaixo:

- a) bem-me-quer;  
b) pré-histórico;  
c) inter-relacionamento;  
d) copo-de-leite  
e) político-econômico

**Comentário:** a questão requer do candidato o conhecimento do uso do hífen na palavra em destaque para buscar a alternativa em que há um vocábulo grafado com hífen pelo mesmo motivo.

**Gabarito:** E

A palavra “agrícola-ambiental” é grafada com hífen pois cada vocábulo que a compõe possui sua própria sílaba tônica. Como não se pode haver duas sílabas tônicas em um único vocábulo, usamos o hífen. Isso ocorre no vocábulo “político-econômico”.

**Demais alternativas:**

- a. bem-me-quer;  
**comentário:** usa-se o hífen para separar as consoantes iguais.
- b. pré-histórico;  
**comentário:** deve-se usar o hífen sempre que houver o prefixo “pré”.
- c. inter-relacionamento;  
**comentário:** usa-se o hífen para separar consoantes iguais.
- d. copo-de-leite  
**comentário:** usa-se o hífen em espécies botânicas.
- e. **político-econômico (gabarito)**

7 - Assinale a frase em que a grafia do vocábulo sublinhado está equivocada.

- a) A razão porque sentimos calafrios é conhecida.
- b) Por quê, Artur?
- c) Não compreendemos este porquê dos calafrios.
- d) Sentimos calafrios porque precisamos defender nossa audição.
- e) Sentimos muito por quê?

**Comentário:** a questão requer do candidato o conhecimento da grafia da Língua, ou seja, a escrita das palavras.

**Gabarito:** A

Deveria ser grafado “por que” já que configura a escrita da preposição **POR** e do pronome relativo **QUE**. Para tirar a dúvida, use “pela qual” nessa construção e veja que mantém a estrutura lógica.

- a. A razão **porque** sentimos calafrios é conhecida.

b. **Por quê**, Artur?

**Gabarito:** Sempre que contiver a ideia de “por qual motivo”, o vocábulo virá separado. Sempre que o vocábulo **QUE** estiver diante de uma pontuação, ele se tornará tônico. Portanto, deve ser acentuado.

c. Não compreendemos este **porquê** dos calafrios.

**Gabarito:** Sempre que vier acompanhado de um determinante linguístico (nesse caso, é o pronome **ESTE**), o vocábulo será classificado como substantivo. Logo, deve ser grafado junto e com acento.

d. Sentimos calafrios **porque** precisamos defender nossa audição.

**Gabarito:** Sempre que contiver a ideia de “pois”, o vocábulo será grafado junto e sem acento.

e) Sentimos muito **por quê**?

**Gabarito:** Sempre que contiver a ideia de “por qual motivo”, o vocábulo virá separado. Sempre que o vocábulo **QUE** estiver diante de uma pontuação, ele se tornará tônico. Portanto, deve ser acentuado.

8 - Em “Danem-se as questões importantes” verifica-se a correta colocação pronominal. Assinale a alternativa em que a colocação do pronome oblíquo átono esteja incorreta de acordo com a gramática tradicional.

- a) Não se verificou nada importante.
- b) Tinha verificado-se uma única questão importante.
- c) Ninguém me entregou o relatório da reunião de ontem.
- d) Verifiquei que me entregaram o relatório.
- e) Nada me abala.

**Comentário:** a questão requer do candidato o conhecimento da colocação dos pronomes oblíquos átonos em relação aos verbos. O uso da próclise, ênclise e mesóclise. Note que ela quer a construção em que há uma incorreção gramatical.

**Gabarito:** B

Não pode haver ênclise (pronome oblíquo átono depois do verbo) diante de um verbo no particípio.

O certo seria:

Tinha se verificado.../ Tinha-se verificado.

**Demais alternativas:**

a. Correta, pois o advérbio atrai o pronome oblíquo átono para antes do verbo.

b. **Gabarito**

c. Correta, pois o pronome indefinido atrai o pronome oblíquo átono para antes do verbo.

d. Correta, pois a conjunção subordinativa atrai o pronome oblíquo átono para antes do verbo.

e. Correta, pois o pronome indefinido atrai o pronome oblíquo átono para antes do verbo.

9 - A coesão tece a estrutura de um texto a fim de conceber um bom entendimento do leitor. Logo, as estruturas textuais têm como base o princípio da coesão e da coerência. Assinale a alternativa em que indica o correto valor da conjunção em destaque:

“**Se** já perdemos, para que lutar?”

- a) Condição
- b) Comparação
- c) Conformidade
- d) Causa
- e) Concessão

**Comentário:** o enunciado versa sobre o valor semântico da conjunção em

**destaque. Qual sentido ela está a introduzir no período.**

**Gabarito: D**

**Veja que a construção está invertida, pois a oração subordinada adverbial iniciou o período. Isso é uma pegadinha para que o aluno julgue ser condicional, mas não caia nessa cilada!**

**Observe a relação com a oração principal:**

**Para que vamos lutar? (oração principal)**

**Se já perdemos (Or. Subordinada Adverbial CAUSAL).**

**A ideia é essa:**

**Já que já perdemos (causa), não vamos lutar.**

**Demais alternativas:**

**a. Condição**

**Gabarito: não há possibilidade em relação à oração principal.**

**b. Comparação**

**Gabarito: não há relação de comparação entre a subordinada e a oração principal.**

**c. Conformidade**

**Gabarito: não há relação de embasamento de informação contida na oração principal.**

**d. Gabarito**

**d. Concessão**

**Gabarito: não há relação de oposição que não anula a ideia da oração principal.**

10 - Em “dane-se a crise econômica” verifica-se a partícula SE. Assinale a alternativa em que a partícula possua o mesmo valor.

a) Lembrou-se dos bons momentos em meu leito.

b) Esquecer-se-ia dos momentos em que o mundo parava em nosso abraço.

c) Abruptamente se xingaram e violaram o amor.

d) Nada se investigou após o doloroso término.

e) Esmorecido com a partida da amada, feriu-se.

**Comentário: a questão requer do candidato a classificação da partícula SE para identificar o gabarito.**

**Gabarito: D**

**Em “Dane-se a crise econômica” observa-se que a partícula SE acompanha um VERBO TRANSITIVO DIRETO.**

**Sempre que houver**

**VTD + SE ou VTDI + SE**

**a voz verbal será passiva sintética e a partícula SE será APASSIVADORA.**

**A alternativa que apresenta uma Partícula apassivadora é a letra D.**

**INVESTIGOU (VTD) + SE (PA)**

**Demais alternativas:**

**a. A PARTÍCULA É INTEGRANTE DO VERBO (FAZ PARTE DE SUA CONJUGAÇÃO).**

**b. A PARTÍCULA É INTEGRANTE DO VERBO (FAZ PARTE DE SUA CONJUGAÇÃO).**

**c. O PRONOME SE INDICA UMA NOÇÃO DE RECIPROCIDADE.**

**d. GABARITO**

**e. O PRONOME SE INDICA UMA NOÇÃO DE REFLEXIVIDADE (O SUJEITO PRÁTICO E CONCOMITANTEMENTE SOFRE A AÇÃO QUE PRATICOU).**

11 - Em “Os ouvidos aguçam, a cabeça inclina, o corpo todo ouve: nenhum rumor.” as vírgulas foram usadas para:

- a) Separar aposto.
- b) Separar orações coordenadas assindéticas.
- c) Separar expressões retificativas.
- d) Separar palavras de mesma classe.
- e) Separar vocativo

**Comentário: o enunciado versa sobre a justificativa gramatical do uso das vírgulas.**

**Gabarito: B**

Note que existem três orações (cada verbo marca uma oração). Veja que as orações são independentes entre si, mas se relacionam. Logo, são orações coordenadas. Como não há conectivos, são classificadas como orações coordenadas assindéticas e são separadas pela vírgula.

**Demais alternativas:**

- a. **ERRADA.** Aposto tem natureza substantiva e se refere a uma outra ideia do texto. Veja que não há conexão com outra ideia textual.
- b. **GABARITO**
- c. **ERRADA.** Não há expressões no contexto em voga que indiquem um “reparo” no texto.
- d. **ERRADA.** Não há separação de palavras de mesma classe, mas de orações.
- e. **ERRADA.** Vocativo é um chamamento.

12 - Assinale a alternativa em que o uso do acento indicativo de crase encontra-se incorretamente inserido diante da gramática normativa da Língua Portuguesa.

- a) Retornaremos até às praias.
- b) Feche o estabelecimento após às 22 horas.
- c) Aspiro àquela vaga para técnico jurídico.
- d) Chegaram à noite do evento.

e) Às famílias não resta outra alternativa.

**Comentário: o enunciado versa sobre o uso do acento indicativo de crase. Mas fique atento! A questão quer a alternativa em que HÁ USO INADEQUADO do acento grave, ou seja, a alternativa errada.**

**Gabarito: B**

Note que há a preposição APÓS na construção. Uma preposição não admite outra (exceto a preposição até). Logo, não pode haver crase.

**Demais alternativas:**

- a. **CERTA.** Veja que o acento indicativo de crase está a sinalizar a Locução Adverbial Feminina.
- b. **Gabarito**
- c. **CERTA.** A expressão “àquela vaga” cumpre valor sintático de objeto indireto. O verbo ASPIRAR exige a preposição A que se encontra com o pronome demonstrativo AQUELA, gerando, por obrigatoriedade, a crase.
- d. **CERTA.** Veja que o acento indicativo de crase está a sinalizar a Locução Adverbial Feminina.
- e. **CERTA.** A expressão “às famílias” está deslocada na construção. Coloque a oração na ordem direta.

**Outra alternativa não resta (a quem?) às famílias.**

13 - Sabe-se que o pronome relativo é utilizado como recurso coesivo para manter a estrutura lógica textual bem como as noções sintáticas. Está correto o emprego de ambos os elementos destacados na frase em:

- a) A argumentação **na qual** se valeu o deputado estadual do Rio de Janeiro baseava-se numa analogia em **cujas** pretendia confundir função legislativa com função executiva.
- b) As funções para **cujos** desempenho exige-se alta habilitação jamais

cabirão **a quem** se promova apenas pela aclamação do voto.

c) Seria preferível uma escolha baseada no consenso do voto **do que** a promoção pelo mérito **onde** nem todos confiam.

d) O mal comportamento **de que** se imputa ao "assembleísmo" é análoga àquela **em que** se reveste a aristocracia.

e) Ele comentou o problema **o qual** falei a você durante a festa **onde** ele estava a beijar aquela juíza.

**Comentário: o enunciado versa a respeito do uso correto do pronome relativo, mas se atente! A questão requer do candidato a análise do pronome relativo bem como a regência da frase.**

**Gabarito: B**

O pronome relativo cujo deve estabelecer uma relação de posse entre seu antecedente e conseqüente (*funções e desempenho*). Notamos, pois, que essa noção é respeitada bem como o processo de regência. Veja:

Exige-se alta habilitação (para quê) PARA o desempenho das funções.

Em seguida, vemos o uso do verbo CABER (o que cabe, cabe A ALGUÉM). Portanto o uso da preposição A está correto, bem como o pronome QUEM.

**Demais alternativas:**

a. **ERRADA.** O verbo VALER-SE exige a preposição DE. O pronome relativo cujo precisa estar relacionado a termos de valor substantivo.

b. **Gabarito**

c. **ERRADA.** preferível alguma coisa A outra. O pronome onde deve ser utilizado para fazer referência à ideia de lugar.

d. **ERRADA.** Veja que o verbo IMPUTAR veio acompanhado da PARTÍCULA APASSIVADORA. Logo, o pronome relativo exerce

**função de sujeito, portanto não deve ser preposicionado.**

e. **ERRADA – o verbo falar exige a preposição DE para o adjunto adverbial de assunto. Além disso, o pronome ONDE só pode ser utilizado com noção de lugar.**

14 - "Em verdade voz digo que, mesmo que saibam que são feitos da mesma matéria que todos, sempre se esquecem **DE QUE todos voltarão ao pó.**" A oração introduzida pelo conectivo em destaque é:

- a) substantiva completiva nominal
- b) substantiva objetiva predicativa
- c) substantiva objetiva indireta
- d) substantiva objetiva direta
- e) substantiva subjetiva

**Comentário: o enunciado exige do candidato o estudo da classificação das orações subordinadas substantivas.**

**Gabarito: C**

**Veja que o verbo da oração principal é ESQUECER-SE, o qual é transitivo indireto e rege a preposição DE. Portanto, o que completá-lo será classificado como OBJETO INDIRETO. Por ser uma oração a completá-lo, classificamo-la como ORAÇÃO SUBORDINADA SUBSTANTIVA OBJETIVA INDIRETA.**

**Demais alternativas:**

a. **ERRADA.** Para ser completiva nominal, precisa completar o sentido de um ADJETIVO ou SUBSTANTIVO ABSTRATO ou ADVÉRBIO contido na oração principal.

b. **ERRADA.** Para ser predicativa, na oração principal deve haver sujeito e verbo de ligação, faltando, pois, o predicativo do sujeito.

c. **Gabarito.**

**d. ERRADA. Para ser objetiva direta, deve completar o sentido de um VERBO TRANSITIVO DIRETO CONTIDO NA ORAÇÃO PRINCIPAL.**

**e. ERRADA. Para ser subjetiva, deve falta o sujeito à oração principal.**

15 - No trecho “O fracasso nos enobrece. O culto português das impossibilidades é famoso. Numa sociedade patrimonialista como Portugal do século 16, onde só o **Estado-rei** valia, a sociedade era uma massa sem vida própria. Suas derrotas eram vistas com bons olhos, pois legitimavam a dependência ao rei. Fomos educados para o fracasso.”, o termo em destaque é formado por uma composição. Assinale a alternativa em que há um vocábulo o qual é formado pelo mesmo processo vocabular.

- a) Malmequer
- b) Vice-presidente
- c) Soto-mestre
- d) Subprefeitura
- e) Ex-namorado

**Comentário:** o enunciado exige do candidato o estudo formação e estruturação das palavras.

**Gabarito:** A

Veja que a palavra ESTADO-REI é uma composição pela união de dois vocábulos que não perdem elementos fonéticos, ou seja, é uma composição por justaposição. Vemos essa formação em MALMEQUER.

Demais alternativas:

**Gabarito:**

ERRADA. Há uma derivação prefixal.

Errada. Há uma derivação prefixal.

Errada. Há uma derivação prefixal.

Errada. Há uma derivação prefixal.

## REALIDADE BRASILEIRA

16 - A persistência da desigualdade no Brasil desafia explicações simplistas e exige compreensão de fatores

estruturais. Considerando a estratificação social, assinale a alternativa correta.

a) O Brasil apresenta uma das maiores mobilidades sociais do mundo, sendo comum que filhos atinjam melhores posições sociais do que seus pais, independentemente da origem educacional.

b) A estrutura de classes no Brasil é fortemente marcada por desigualdade de renda, mas não sofre influência de elementos raciais ou de gênero, que são considerados fatores culturais secundários.

c) As políticas de redistribuição de renda implementadas desde os anos 2000 foram capazes de reduzir índices de pobreza, mas mantiveram a desigualdade estrutural ligada ao acesso diferenciado a educação e saúde.

d) O padrão de estratificação brasileiro está centrado apenas em fatores econômicos contemporâneos, não tendo relação direta com heranças históricas, como escravidão e concentração fundiária.

e) A exclusão social no Brasil se manifesta de forma uniforme em todo território, sem diferenças regionais, visto que as políticas federais nivelam as condições de vida.

**Gabarito:** C

**Comentário:**

A) Incorreta. Pesquisas mostram que a mobilidade social intergeracional no Brasil é baixa; filhos de famílias pobres têm poucas chances de ascender devido a limitações estruturais, especialmente na educação básica.

B) Incorreta. Questões de raça e gênero são centrais na estratificação: negros e mulheres estão sobrerrepresentados em empregos de baixa remuneração e

vulnerabilidade social, revelando discriminação estrutural.

C) Correta. Programas como Bolsa Família reduziram a pobreza extrema, mas não alteraram estruturalmente o acesso desigual a educação de qualidade, saúde eficiente e oportunidades no mercado de trabalho.

D) Incorreta. A estratificação brasileira é resultado direto de legados históricos, como a escravidão, o patrimonialismo e a concentração fundiária, perpetuando desigualdades por séculos.

E) Incorreta. A exclusão social apresenta fortes recortes regionais: Norte e Nordeste concentram maiores índices de pobreza, enquanto Sul e Sudeste apresentam melhores indicadores socioeconômicos.

17 - Sobre os desafios da inclusão de grupos vulnerabilizados no Brasil, assinale a alternativa correta.

a) A Constituição de 1988 assegura direitos universais, mas não prevê mecanismos específicos de proteção a povos indígenas e quilombolas.

b) O Estatuto da Pessoa com Deficiência instituiu a acessibilidade como um direito fundamental, impondo obrigações de adaptação ao setor público e privado.

c) Crianças e adolescentes não possuem prioridade legal garantida em políticas públicas, sendo tratados da mesma forma que os demais cidadãos.

d) O envelhecimento populacional brasileiro não exige reformulação de políticas de saúde, já que o SUS já dispõe de programas suficientes.

e) Pessoas em situação de rua são atendidas exclusivamente por ações emergenciais, não havendo políticas públicas permanentes para esse grupo.

**Gabarito: B**

**Comentário:**

A) Incorreta. A CF/88 assegura proteção territorial, cultural e social para indígenas (art. 231) e quilombolas (ADCT, art. 68), garantindo direitos específicos.

B) Correta. O Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) reconhece acessibilidade como direito fundamental, obrigando adaptações arquitetônicas, comunicacionais e tecnológicas em órgãos públicos e empresas privadas.

C) Incorreta. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) garante prioridade absoluta e proteção integral a esse grupo, princípio expresso no art. 227 da CF.

D) Incorreta. O envelhecimento acelerado exige novas políticas públicas, como atenção domiciliar e cuidados prolongados, já que o SUS enfrenta limitações para atender essa demanda crescente.

E) Incorreta. A Política Nacional para População em Situação de Rua (Decreto nº 7.053/2009) busca instituir medidas permanentes, como acesso a moradia, saúde e assistência social, não apenas emergenciais.

18 - Analise a relação entre desenvolvimento econômico e concentração de renda no Brasil.

a) O crescimento econômico brasileiro ao longo do século XX foi acompanhado por redistribuição igualitária da renda em todas as regiões.

b) A concentração de renda no Brasil é fenômeno recente, ligado apenas à globalização e ao neoliberalismo dos anos 1990.

c) A industrialização estimulada pelo Estado entre 1930 e 1980 promoveu crescimento econômico, mas também reforçou desigualdades regionais e sociais.

- d) As políticas de estabilização monetária dos anos 1990 erradicaram a pobreza extrema, garantindo distribuição equitativa de renda.
- e) O Brasil apresenta altos índices de mobilidade social, comparáveis aos países escandinavos.

**Gabarito: C**

**Comentário:**

- A) Incorreta. O crescimento econômico brasileiro foi historicamente concentrado no Sudeste, mantendo desigualdades regionais profundas, sobretudo em relação ao Norte e Nordeste.
- B) Incorreta. A concentração de renda é histórica, fruto da escravidão, do latifúndio e de políticas econômicas que beneficiaram elites. Não é um fenômeno recente.
- C) Correta. A industrialização trouxe modernização, mas concentrou investimentos em certas regiões, reforçando desigualdades entre regiões e classes sociais.
- D) Incorreta. As políticas dos anos 1990 estabilizaram a inflação, mas não resolveram pobreza nem desigualdade estrutural.
- E) Incorreta. O Brasil apresenta baixíssima mobilidade social; filhos de famílias pobres raramente conseguem ascender ao mesmo nível das elites.

19 - A matriz energética brasileira apresenta características particulares no cenário mundial. Assinale a alternativa correta.

- a) A matriz elétrica brasileira é majoritariamente dependente de fontes fósseis, sobretudo carvão e petróleo.
- b) O Brasil possui uma das matrizes elétricas mais limpas do mundo, com predominância de fontes renováveis, especialmente hidrelétricas.

- c) A energia eólica e solar já superaram a hidreletricidade como principal fonte da matriz elétrica.
- d) O país não possui compromissos internacionais para redução de emissões de carbono.
- e) A transição energética no Brasil é inviável devido à ausência de recursos naturais renováveis.

**Gabarito: B**

**Comentário:**

- A) Incorreta. A matriz elétrica brasileira não é dominada por fósseis; mais de 60% vem de fontes renováveis.
- B) Correta. A matriz elétrica do Brasil é considerada uma das mais limpas do mundo, com predominância de hidrelétricas, seguidas de biomassa, eólica e solar.
- C) Incorreta. Fontes solar e eólica crescem rapidamente, mas ainda não superaram a hidreletricidade como principal fonte.
- D) Incorreta. O Brasil é signatário do Acordo de Paris e assumiu compromissos de redução de emissões de gases de efeito estufa.
- E) Incorreta. O Brasil possui imenso potencial de recursos renováveis, como hidro, solar e eólico, o que favorece a transição energética.

20 - O processo de urbanização brasileiro apresenta peculiaridades em relação a outros países em desenvolvimento. Assinale a alternativa correta.

- a) A urbanização brasileira ocorreu de forma lenta e planejada, com distribuição homogênea dos serviços urbanos.
- b) A metropolização no Brasil intensificou-se na segunda metade do século XX, acompanhada de forte êxodo rural.



- c) A segregação socioespacial não se aplica ao Brasil, já que a urbanização garantiu igualdade de acesso à moradia.
- d) Cidades médias no Brasil perderam importância com a concentração urbana nas grandes metrópoles.
- e) A urbanização brasileira foi marcada pela ausência de favelização ou assentamentos precários.

**Gabarito: B**

**ComFentário:**

- A) Incorreta. A urbanização brasileira foi rápida, desordenada e pouco planejada, gerando desigualdades na oferta de serviços urbanos.
- B) Correta. A metropolização se intensificou entre 1950 e 1980, com forte êxodo rural, transformando grandes centros em polos de atração populacional.
- C) Incorreta. O Brasil apresenta forte segregação socioespacial, com periferias carentes e centros elitizados.
- D) Incorreta. Cidades médias cresceram como polos regionais, desempenhando papel importante em redes urbanas.
- E) Incorreta. O processo de urbanização foi acompanhado pela expansão de favelas e assentamentos informais.

21 - O processo de urbanização brasileira foi um dos mais acelerados do mundo no século XX. Sobre seus efeitos, assinale a alternativa correta.

- a) A urbanização brasileira foi equilibrada, com infraestrutura homogênea entre centro e periferia, evitando desigualdades socioespaciais.
- b) A metropolização brasileira ocorreu sem impactos políticos, uma vez que municípios metropolitanos sempre compartilharam planejamento conjunto.
- c) O crescimento urbano foi acompanhado por segregação socioespacial, visível na expansão de

favelas e na precarização das periferias.

- d) As cidades médias brasileiras perderam importância como polos regionais devido à concentração urbana nas grandes metrópoles.
- e) O Brasil apresentou um dos processos de urbanização mais lentos da América Latina, ocorrendo somente após os anos 2000.

**Gabarito: C**

**Comentários das alternativas:**

- A) Incorreta – a urbanização brasileira foi marcada por forte desigualdade: áreas centrais receberam mais investimentos, enquanto periferias cresceram de modo desordenado, sem saneamento, mobilidade ou serviços adequados. Esse desequilíbrio gerou segregação espacial profunda.
- B) Incorreta – as regiões metropolitanas sofreram com fragmentação político-administrativa, já que municípios vizinhos competem por recursos e políticas, em vez de cooperar. Isso dificulta integração em transporte, saneamento e habitação.
- C) Correta – o crescimento urbano brasileiro ocorreu de forma acelerada e desestruturada, levando à favelização, segregação socioespacial e exclusão de grande parte da população das áreas mais valorizadas das cidades.
- D) Incorreta – as cidades médias ganharam relevância, tornando-se polos regionais de atração populacional e econômica, sobretudo nas últimas décadas, articulando redes urbanas e descentralizando fluxos.
- E) Incorreta – a urbanização brasileira foi extremamente rápida: entre 1950 e 1980, a população urbana superou a rural, tornando o país majoritariamente urbano já na segunda metade do século XX.

22 - Sobre a infraestrutura brasileira, assinale a alternativa correta.

- a) O modal ferroviário é o principal responsável pela logística de cargas no Brasil.
- b) A precariedade do modal rodoviário eleva os custos logísticos e reduz a competitividade da produção brasileira.
- c) Os modais de transporte estão equilibrados, garantindo eficiência logística em todo território.
- d) O Brasil investiu de forma planejada e contínua em infraestrutura, superando gargalos históricos.
- e) As desigualdades regionais não estão relacionadas à infraestrutura.

**Gabarito: B**

**Comentários das alternativas:**

A) Incorreta – embora ferrovias sejam eficientes em outros países, no Brasil sua participação é pequena, usada basicamente para minério e grãos. A dependência quase total de rodovias gera custos logísticos elevados.

B) Correta – as rodovias brasileiras são a base da logística nacional, mas estão mal conservadas e sobrecarregadas, o que encarece o transporte, aumenta perdas e reduz competitividade internacional.

C) Incorreta – há desequilíbrio crônico: rodovias concentram a maior parte do transporte, enquanto hidrovias e ferrovias são subaproveitadas. Isso cria gargalos e amplia desigualdades.

D) Incorreta – o investimento em infraestrutura no Brasil é marcado por descontinuidade, atrasos e falta de planejamento de longo prazo, com obras muitas vezes inacabadas.

E) Incorreta – infraestrutura precária reforça desigualdades regionais, pois regiões com menos acesso a rodovias, portos ou internet enfrentam mais barreiras ao desenvolvimento.

23 - Assinale a alternativa correta sobre a relação entre infraestrutura e desigualdades regionais no Brasil.

- a) O PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) focava apenas em políticas sociais, sem investimentos em infraestrutura.
- b) A carência de infraestrutura de qualidade agrava desigualdades regionais, dificultando o desenvolvimento do Norte e do Nordeste.
- c) A infraestrutura brasileira é equilibrada, sem diferenças significativas entre as regiões.
- d) O Brasil já universalizou acesso a saneamento, energia e conectividade digital.
- e) Os investimentos em infraestrutura no Brasil sempre foram uniformes, garantindo equidade territorial.

**Gabarito: B**

**Comentários das alternativas:**

A) Incorreta – o PAC (2007) priorizou justamente obras de infraestrutura em energia, transporte, habitação e saneamento, ainda que marcado por atrasos e baixa execução.

B) Correta – a falta de rodovias pavimentadas, saneamento e telecomunicações no Norte e Nordeste reforça a desigualdade e limita a atração de investimentos produtivos.

C) Incorreta – há contraste evidente: Sudeste e Sul contam com infraestrutura densa, enquanto Norte e Nordeste sofrem com déficits severos.

D) Incorreta – o saneamento básico não é universalizado, e a inclusão digital ainda é limitada em áreas periféricas e rurais.

E) Incorreta – os investimentos foram historicamente concentrados nas regiões industrializadas, perpetuando desigualdades.

24 - Sobre as desigualdades regionais brasileiras, assinale a alternativa correta.

- a) O Sudeste concentra a maior parte do PIB brasileiro, reflexo da industrialização e da urbanização histórica.
- b) O Norte e o Nordeste sempre tiveram maior dinamismo econômico que o Sudeste.
- c) A industrialização do século XX eliminou as desigualdades regionais.
- d) O Centro-Oeste permanece estagnado, sem crescimento recente.
- e) As políticas regionais eliminaram disparidades entre macrorregiões.

Gabarito: A

Comentários das alternativas:

- A) Correta – São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais consolidaram a concentração econômica, refletindo o peso industrial e urbano dessas regiões.
- B) Incorreta – historicamente Norte e Nordeste foram regiões menos dinâmicas, com economias voltadas à agroexportação e dependentes de transferências.
- C) Incorreta – a industrialização concentrou-se no Sudeste, ampliando as diferenças regionais.
- D) Incorreta – o Centro-Oeste cresce fortemente desde os anos 1980, impulsionado pelo agronegócio e pela exportação de grãos e carne.
- E) Incorreta – políticas regionais (Sudene, Sudam) reduziram algumas disparidades, mas não eliminaram as desigualdades.

25 - Sobre o desenvolvimento econômico brasileiro, assinale a alternativa correta.

- a) O crescimento econômico brasileiro sempre significou redução automática da desigualdade social.

- b) A concentração fundiária e a escravidão moldaram a estrutura desigual de distribuição de renda no Brasil.

- c) A industrialização distribuiu investimentos de forma homogênea entre todas as regiões.
- d) O Brasil apresenta mobilidade social comparável a países escandinavos.
- e) O crescimento recente eliminou desigualdades estruturais.

Gabarito: B

Comentários das alternativas:

- A) Incorreta – o crescimento, como no “milagre econômico” (1968–1973), conviveu com aumento da desigualdade e concentração de renda.
- B) Correta – a escravidão e o latifúndio estabeleceram a concentração de riqueza, e seus efeitos persistem na estrutura social e na baixa mobilidade brasileira.
- C) Incorreta – os investimentos foram concentrados no Sudeste, reforçando desigualdades regionais.
- D) Incorreta – a mobilidade social brasileira é baixa, filhos de famílias pobres raramente alcançam patamares das elites.
- E) Incorreta – mesmo com programas de redistribuição, desigualdades estruturais permanecem em renda, educação e acesso a serviços.

26 - O conceito de desenvolvimento sustentável é fundamental para o Brasil, país com forte base agrícola e florestal. Sobre esse tema, assinale a alternativa correta.

- a) O desenvolvimento sustentável pressupõe crescimento econômico independente de preocupações sociais e ambientais.
- b) A matriz energética brasileira é dominada pelo carvão mineral,

tornando inviável a transição energética.

c) O Brasil não assumiu compromissos internacionais em acordos climáticos, por já possuir uma matriz energética renovável.

d) O desenvolvimento sustentável articula crescimento econômico, preservação ambiental e justiça social como dimensões integradas.

e) O agronegócio brasileiro é incompatível com práticas sustentáveis, sendo intrinsecamente predatório.

**Gabarito: D**

**Comentários das alternativas:**

A) Incorreta – o desenvolvimento sustentável integra variáveis sociais e ambientais, rompendo com a lógica puramente economicista. Ignorar essas dimensões gera crescimento excludente e degradador.

B) Incorreta – o carvão tem participação marginal no Brasil; a matriz é relativamente limpa, baseada em hidroeletricidade e renováveis. Portanto, a transição é viável e estratégica.

C) Incorreta – o Brasil é signatário de tratados como o Acordo de Paris, assumindo compromissos de redução de emissões e preservação florestal.

D) Correta – a definição da ONU (Relatório Brundtland) enfatiza tripé social, econômico e ambiental, integrados em políticas de longo prazo.

E) Incorreta – o agronegócio pode adotar práticas sustentáveis (como integração lavoura-pecuária-floresta), mas enfrenta pressões pela redução do desmatamento.

27 - O Brasil enfrenta dilemas ao conciliar desenvolvimento econômico e preservação ambiental. Sobre esse tema, assinale a alternativa correta.

a) O desmatamento da Amazônia tem impacto restrito à região, sem relevância para o clima global.

b) O país depende quase exclusivamente de fontes fósseis para geração elétrica, especialmente carvão e petróleo.

c) O Brasil possui recursos naturais abundantes, mas sua exploração sempre ocorreu dentro de padrões sustentáveis.

d) O avanço do agronegócio, aliado ao desmatamento, compromete metas climáticas e a imagem internacional do país.

e) As mudanças climáticas são fenômenos globais que não afetam diretamente o Brasil.

**Gabarito: D**

**Comentários das alternativas:**

A) Incorreta – o desmatamento amazônico afeta o regime de chuvas, biodiversidade e aumenta emissões globais de CO<sub>2</sub>, impactando além da região.

B) Incorreta – a matriz elétrica brasileira é majoritariamente renovável, com hidrelétricas e expansão eólica/solar, embora fósseis ainda tenham relevância.

C) Incorreta – a exploração de recursos no Brasil historicamente ocorreu de forma predatória, como mineração e ocupação desordenada da Amazônia.

D) Correta – a pressão por expansão agrícola sem controle ambiental ameaça compromissos climáticos e gera tensões comerciais internacionais.

E) Incorreta – o Brasil já sente efeitos das mudanças climáticas, como secas prolongadas, enchentes e crises energéticas hídricas.

28 - Sobre a matriz energética brasileira, assinale a alternativa correta.

- a) Entre os países em desenvolvimento, o Brasil possui uma matriz energética considerada das mais limpas, com predominância de recursos renováveis, tendo a energia hidrelétrica como base principal..
- b) O petróleo não tem relevância na matriz energética brasileira, sendo irrelevante para economia nacional.
- c) A energia solar já superou a hidrelétrica como principal fonte elétrica no Brasil.
- d) O Brasil não investe em energias renováveis emergentes, como solar e eólica.
- e) A transição energética não é um desafio no Brasil, pois o país já é autossuficiente em energia limpa.

**Gabarito: A**

**Comentários das alternativas:**

- A) Correta – mais de 60% da matriz elétrica é renovável, com destaque para hidrelétricas, seguidas por biomassa, solar e eólica, tornando-a uma das mais limpas do mundo.
- B) Incorreta – o petróleo ainda é crucial na matriz geral de energia (transporte, indústria), mesmo com a força das renováveis na geração elétrica.
- C) Incorreta – solar e eólica vêm crescendo, mas a hidreletricidade ainda é predominante.
- D) Incorreta – há forte expansão em solar e eólica, especialmente no Nordeste, com investimentos nacionais e internacionais.
- E) Incorreta – apesar da vantagem relativa, o Brasil enfrenta desafios de diversificação e segurança energética frente às mudanças climáticas.

29 - O Brasil enfrenta um aumento significativo da população em situação de rua. Sobre esse tema, assinale a alternativa correta.

- a) Pessoas em situação de rua não têm direitos constitucionais garantidos, sendo assistidas apenas por caridade.
- b) A exclusão desse grupo é explicada unicamente por escolhas individuais, como recusa ao trabalho.
- c) A Política Nacional para a População em Situação de Rua prevê ações permanentes de inclusão em saúde, moradia e assistência social.
- d) O fenômeno é restrito a algumas cidades, sem relevância nacional.
- e) Não existem políticas públicas específicas para esse grupo social.

**Gabarito: C**

**Comentários das alternativas:**

- A) Incorreta – a Constituição de 1988 garante direitos a todos os cidadãos, incluindo saúde, educação e dignidade, sem exceção.
- B) Incorreta – reduzir a exclusão a escolhas individuais ignora fatores estruturais como desemprego, saúde mental e ausência de políticas de moradia.
- C) Correta – o Decreto nº 7.053/2009 instituiu a Política Nacional para População em Situação de Rua, buscando inclusão social e acesso a direitos básicos.
- D) Incorreta – a população em situação de rua é um fenômeno nacional, presente em todas as grandes e médias cidades brasileiras.
- E) Incorreta – existem políticas específicas, embora muitas vezes falhem em execução e alcance.

30 - Sobre os direitos da população LGBTQIA+ no Brasil, assinale a alternativa correta.

- a) O STF reconheceu a união estável homoafetiva e estendeu direitos civis a casais do mesmo sexo.

- b) A Constituição de 1988 prevê explicitamente direitos específicos para a população LGBTQIA+.
- c) O Brasil não reconhece juridicamente a identidade de gênero, nem o uso do nome social.
- d) A população LGBTQIA+ não enfrenta discriminação ou violência institucional no Brasil.
- e) O Estado brasileiro já alcançou plena igualdade social para essa população.

**Gabarito: A**

**Comentários das alternativas:**

A) Correta – em 2011, o STF reconheceu a união homoafetiva, garantindo direitos sucessórios, previdenciários e de adoção, marco histórico para igualdade civil.

B) Incorreta – a CF/88 não menciona explicitamente a população LGBTQIA+, mas princípios constitucionais embasam decisões judiciais.

C) Incorreta – a identidade de gênero e o uso do nome social já são reconhecidos pelo Judiciário e pela administração pública.

D) Incorreta – o Brasil registra altos índices de violência contra a população LGBTQIA+, sendo um dos países mais perigosos para essa comunidade.

E) Incorreta – embora haja avanços, a plena igualdade ainda não foi atingida, persistindo discriminação estrutural e desigualdades sociais.

## MATEMÁTICA

31 - Um trem com 200 metros de comprimento passa por um túnel de 800 metros. Qual a distância total que o trem percorre para atravessar completamente o túnel?

- a) 600 m  
b) 200 m

- c) 800 m  
d) 1000 m  
e) 400 m

**Gabarito: D**

**Comentário:** para atravessar completamente o túnel a distância que deve ser percorrida é o tamanho do túnel “mais” o tamanho do trem.

Sendo assim, a distância total é:

$$800 + 200 = 1000 \text{ metros.}$$

32 - Se um capital de R\$ 8.000,00 é aplicado a juros simples, com uma taxa de 1,2% ao mês, por um período de 5 anos, qual o montante final?

- a) R\$ 5.760,00  
b) R\$ 7.200,00  
c) R\$ 15.200,00  
d) R\$ 13.600,00  
e) R\$ 13.760,00

**Gabarito: E**

**Comentário:** 5 anos são 60 meses (lembrando que taxa e tempo precisam estar nas mesmas unidades).

Calculando os juros, temos:

$$J = C \cdot i \cdot t$$

$$J = 8000 \cdot 1,2/100 \cdot 60$$

$$J = 9600/100 \cdot 60$$

$$J = 96 \cdot 60$$

$$J = 5760$$

Como montante é capital “mais” juros, fica:

$$M = C + J$$

$$M = 8000 + 5760$$

$$M = 13760,00.$$

33 - Em uma sala de aula, a razão entre o número de alunos e o número de alunas é de 7 para 13. Se há 39 alunas na sala, qual o número de alunos?

- a) 24  
b) 21  
c) 16  
d) 12



e) 9

**Gabarito: B**

**Comentário:** fazendo a proporção dos estudantes, temos:

$$\text{Alunos/alunas} = 7/13$$

$$\text{Alunos}/39 = 7/13$$

(simplificando 13 com 39 e multiplicando cruzado)

$$\text{Alunos} = 3 \cdot 7 = 21.$$

34 - Uma torneira enche uma caixa d'água em 12 horas. Outra torneira enche a mesma caixa em 6 horas. Se as duas torneiras forem ligadas juntas, em quanto tempo a caixa d'água estará cheia?

- a) 9 horas
- b) 4 horas
- c) 18 horas
- d) 6 horas
- e) 8 horas

**Gabarito: B**

**Comentário:** usando a "conhecida" regra das torneiras, fica:

$$tT = t_1 \cdot t_2 / t_1 + t_2$$

$$tT = 12 \cdot 6 / 12 + 6$$

$$tT = 72 / 18$$

$$tT = 4 \text{ horas.}$$

35 - O preço de um quilo de carne aumentou de R\$ 30,00 para R\$ 40,00. Qual foi o percentual de aumento?

- a) 20%
- b) 16,67%
- c) 10%
- d) 25%
- e) 33,33%

**Gabarito: E**

**Comentário:** de 30 para 40 o aumento foi de R\$ 10,00.

Calculando quanto esses 10 valem em relação aos 30 (a base do cálculo é o 30, que era o valor inicial), temos:

$$30 - 100\%$$

$$10 - x$$

(fazendo a proporção = multiplicação cruzada)

$$30x = 1000$$

$$X = 1000/30$$

$$X = 33,33\%.$$

36 - Um investidor aplicou R\$ 8.000,00 a juros compostos a uma taxa de 10% ao ano. Qual o valor dos juros após 3 anos?

- a) R\$ 2.648,00
- b) R\$ 9.680,00
- c) R\$ 8.800,00
- d) R\$ 10.648,00
- e) R\$ 1.680,00

**Gabarito: A**

**Comentário:** usando a fórmula dos juros compostos, temos:

$$M = C \cdot (1 + i)^t$$

$$M = 8000 \cdot (1 + 0,1)^3$$

$$M = 8000 \cdot (1,1)^3$$

$$M = 8000 \cdot (1,331)$$

$$M = 10648$$

Como  $M = C + J$ , então os juros são:

$$M = C + J$$

$$10648 = 8000 + J$$

$$J = 10648 - 8000$$

$$J = 2648,00.$$

37 - Em uma pesquisa com 150 pessoas, 60 disseram preferir futebol, 40 disseram preferir basquete e o restante não tem preferência. Qual a probabilidade de uma pessoa escolhida ao acaso ser uma das pessoas que não tem preferência?

- a) 40%
- b) 66,67%
- c) 33,33%
- d) 50%
- e) 30%

**Gabarito: C**



Comentário: das 150 pessoas, se 60 preferem futebol e 40 preferem basquete, então 50 são os que não tem preferência.

Calculando a probabilidade pedida na questão fica:

$P = \frac{\text{quero/tenho}}$

$P = \frac{\text{pessoas que não tem preferência}}{\text{total de pessoas}}$

$P = 50/150$

$P = 1/3$

$P = 0,3333$

$P = 33,33\%$ .

38 - Os pontos obtidos pelos cinco jogadores de um time de basquete foram: 14, 18, 23, 25 e 45. Qual é a pontuação média desse time?

- A) 15
- B) 100
- C) 25
- D) 20
- E) 22,5

Gabarito: C

Comentário: calculando a media, de acordo com os dados, fica:

$X = \frac{\Sigma}{n}$

$X = \frac{(14+18+23+25+45)}{5}$

$X = 125/5$

$X = 25$ .

39 - Se um carro viaja a uma velocidade média de 80 km/h por 3 horas, e depois a 60 km/h por 2 horas, qual a velocidade média total da viagem?

- a) 72 km/h
- b) 70 km/h
- c) 80 km/h
- d) 60 km/h
- e) 75 km/h

Gabarito: A

Comentário: viajando a 80 km/h por 3 horas, o carro percorre 240 km ( $80 \cdot 3 = 240$ ).

Viajando a 60 km/h por 2 horas, o carro percorre 120 km ( $60 \cdot 2 = 120$ )

Sendo assim, em 5 horas o carro percorreu 360 km ( $240+120 = 360$ ), e com isso a velocidade média do carro na viagem foi:

$V = \frac{\text{distancia}}{\text{tempo}}$

$V = 360/5$

$V = 72 \text{ km/h}$ .

40 - Em uma pesquisa, 35% das pessoas preferem a cor azul, 25% preferem a cor verde e o restante prefere a cor vermelha. Se 70 pessoas preferem a cor azul, quantas pessoas preferem a cor vermelha?

- a) 90
- b) 150
- c) 100
- d) 80
- e) 120

Gabarito: D

Comentário:  $35\% (\text{azul}) + 25\% (\text{verde}) = 60\% (\text{cor azul ou verde})$

$100\% - 60\% = 40\% (\text{cor vermelha})$

Fazendo a regra de 3 dessas porcentagens, fica:

35% - 70

40% - x

(fazendo a proporção = multiplicação cruzada)

$35x = 2800$

$x = 2800/35$

$x = 80$  pessoas preferem a cor vermelha.

## DIREITO ADMINISTRATIVO

41 - O poder de polícia é uma das manifestações clássicas da Administração Pública. Constitui exemplo típico de exercício de poder de polícia:

- a) A contratação de professores temporários por excepcional interesse público.
- b) A edição de medida provisória pelo Presidente da República.
- c) A aplicação de multa por infração às normas de trânsito.
- d) A celebração de convênio entre União e Município para repasse de recursos.
- e) A expedição de lei orçamentária pelo Poder Legislativo.

41. C

- (A) Errado – é ato administrativo, mas não poder de polícia.
- (B) Errado – ato legislativo do Presidente.
- (C) Correto – multa de trânsito é típico exemplo de poder de polícia.
- (D) Errado – convênio é cooperação.
- (E) Errado – LOA é ato legislativo.

42 - Sobre o poder de polícia, avalie as afirmativas abaixo:

- I. É exercido exclusivamente pela União.
- II. Pode ser preventivo ou repressivo.
- III. Limita direitos individuais em prol do interesse público.
- IV. Possui como atributo a autoexecutoriedade.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) II, III e IV, apenas.
- d) I, III e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

42. C

- (I) Errado – poder de polícia é exercido por todos os entes.
- (II) Certo – preventivo (ex: licença) e repressivo (ex: multa).
- (III) Certo – limita direitos individuais.
- (IV) Certo – tem autoexecutoriedade.

43 - Determinado candidato aprovado em concurso público dentro do número de vagas previstas no edital teve sua nomeação negada sob o argumento de conveniência e oportunidade. Nessa hipótese, a decisão administrativa é:

- a) Exemplo legítimo de poder discricionário.
- b) Exemplo legítimo de poder vinculado.
- c) Ilegal, pois a nomeação, nessa situação, é ato vinculado.
- d) Legal, pois o edital não vincula a Administração.
- e) Exercício regular do poder regulamentar.

43. C

(A) Errado – não cabe discricionariedade em nomeação dentro do número de vagas.

- (B) Errado – não é ato vinculado negar.
- (C) Correto – é ilegal negar; nomeação é vinculada.
- (D) Errado – edital vincula sim a Administração.

44 - São exemplos de entidades da Administração Indireta:

- a) Ministérios e Secretarias Estaduais.
- b) Autarquias e Empresas Públicas.
- c) Presidência da República e Governos Estaduais.
- d) Câmara dos Deputados e Assembleias Legislativas.
- e) Tribunais de Contas e Ministério Público.

44. B

- (A) Errado – ministérios são Administração Direta.
- (B) Correto – autarquias e empresas públicas integram a Administração Indireta.
- (C) Errado – Administração Direta.

- (D) Errado – órgãos políticos.  
(E) Errado – não são Administração.

45 - A criação de uma autarquia depende de:

- a) Decreto simples do Poder Executivo.
- b) Lei específica
- c) Resolução do Poder Legislativo.
- d) Ato administrativo unilateral.
- e) Medida provisória vedada de apreciação pelo Congresso Nacional.

#### 45. B

- (A) Errado – decreto não pode criar.  
(B) Correto – somente lei pode criar autarquia.  
(C) Errado – resolução não tem poder.  
(D) Errado – ato unilateral não basta.  
(E) Errado – MP pode até criar, mas precisa ser aprovada pelo Congresso.

46 - Quando um Ministério cria secretarias e departamentos internos para melhor distribuir as funções administrativas, ocorre:

- a) Descentralização política.
- b) Descentralização administrativa.
- c) Desconcentração administrativa.
- d) Concentração administrativa.
- e) Privatização de atividades.

#### 46. C

- (A) Errado – descentralização política é repartição de competências constitucionais.  
(B) Errado – descentralização é por meio de entidades.  
(C) Correto – criar órgãos dentro da mesma pessoa jurídica é desconcentração.  
(D) Errado – concentração é o oposto.  
(E) Errado – privatização não é o caso.

47 - A descentralização administrativa pode ocorrer sob a forma de:

- a) Concessão, permissão ou criação de órgãos.
- b) Criação de órgãos internos dentro do mesmo ente.
- c) Distribuição de tarefas entre servidores de um setor.
- d) Pode ser a transferência de atividades a autarquias por lei.
- e) Nenhuma alternativa está correta

#### 47. D

- (A) Errado – Criação de órgão é desconcentração.  
(B) Errado – órgãos não têm personalidade jurídica.  
(C) Errado – distribuição interna não é descentralização.  
(D) Correto – autarquias são exemplos de descentralização por outorga.  
(E) Errado – tem alternativa correta

48 - São princípios expressos da Administração Pública previstos no art. 37, caput, da Constituição:

- a) Legalidade, Impessoalidade, Eficiência, Supremacia do Interesse Público e Razoabilidade.
- b) Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência.
- c) Eficiência, Moralidade, Razoabilidade, Proporcionalidade e Publicidade.
- d) Legalidade, Eficiência, Discricionariedade, Publicidade e Moralidade.
- e) Legalidade, Motivação, Moralidade, Eficiência e Impessoalidade.

#### 48. B

- (A) Errado – “supremacia” e “razoabilidade” não estão expressos no art. 37.

- (B) Correto – são os cinco princípios constitucionais expressos.
- (C) Errado – razoabilidade e proporcionalidade não são expressos.
- (D) Errado – “discricionariedade” não é princípio.
- (E) Errado – “motivação” não está entre os expressos.

49 - Avalie as afirmações:

- I. O princípio da publicidade impõe que todos os atos administrativos devem ser divulgados em meios oficiais, sem qualquer restrição.
- II. A moralidade administrativa exige atuação ética e compatível com os valores da Administração.
- III. A legalidade significa que o administrador só pode agir conforme a lei.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I e III, apenas.
- e) I, II e III.

49. C

- (I) Errado – publicidade admite sigilo (segurança, investigação etc.).
- (II) Correto – moralidade exige conduta ética.
- (III) Correto – legalidade vincula a Administração.
- (C) Correto – II e III.

50 - O princípio da eficiência, inserido pela Emenda Constitucional nº 19/1998, impõe à Administração Pública:

- a) Apenas a economicidade na aplicação de recursos.
- b) O dever de assegurar resultados com rapidez, perfeição e rendimento.
- c) A supremacia do interesse público sobre o privado.

- d) A restrição à publicidade em casos de sigilo administrativo.
- e) O controle judicial sobre todos os atos administrativos.

50. B

- (A) Errado – não se restringe à economicidade.
- (B) Correto – eficiência = rapidez, perfeição e rendimento.
- (C) Errado – isso é supremacia do interesse público.
- (D) Errado – restringir publicidade não tem relação com eficiência.
- (E) Errado – não é controle judicial

## DIREITO CONSTITUCIONAL

51 - Durante uma palestra sobre o Estado Democrático de Direito, um estudante afirmou que o Brasil tem como característica central a “soberania popular”, o que significa que apenas os representantes eleitos exercem o poder em nome do povo. Outro participante corrigiu a colocação, afirmando que o poder pode ser exercido também diretamente pelo povo, nos termos da Constituição. Ainda no debate, foram mencionados outros fundamentos da República, como a dignidade da pessoa humana e o pluralismo político. Com base no texto constitucional, assinale a alternativa correta:

- a) O fundamento da República que assegura a liberdade de organização partidária, de ideias e de correntes políticas é o pluralismo político.
- b) A Constituição prevê que todo o poder emana do povo, mas restringe o exercício desse poder apenas aos representantes eleitos.
- c) O fundamento da cidadania está relacionado exclusivamente ao direito de votar e ser votado em eleições.

- d) O princípio da soberania indica apenas a independência do Estado brasileiro no plano internacional, sem repercussões internas.
- e) Os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa configuram fundamentos apenas da ordem econômica, não integrando os fundamentos da República.

**Gabarito: A**

**Comentários:**

A) Correta. O pluralismo político (art. 1º, V, CF) é fundamento da República e garante a coexistência de diferentes ideologias, partidos e correntes de pensamento. Ele assegura a diversidade democrática e a liberdade de participação política.

B) Incorreta. O parágrafo único do artigo 1º da Constituição afirma que todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente (plebiscito, referendo, iniciativa popular). Logo, a afirmação da alternativa é restritiva e contraria o texto constitucional.

C) Incorreta. A cidadania é fundamento mais amplo que o direito de voto. Engloba não apenas os direitos políticos, mas também o acesso a direitos sociais, a participação na vida pública, a defesa da ordem democrática e a fruição de garantias fundamentais.

D) Incorreta. A soberania é um fundamento da República que tem efeitos tanto externos (independência do Brasil em relação a outros Estados) quanto internos (poder supremo do Estado dentro de seu território). Reduzi-la apenas ao plano internacional é incorreto.

E) Incorreta. Embora estejam ligados à ordem econômica (art. 170, CF), os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa também são fundamentos da República (art. 1º, IV). Portanto, não se limitam à esfera econômica, mas

sustentam toda a estrutura político-jurídica do Estado.

52 - Durante um concurso literário realizado em uma universidade pública, um dos participantes submeteu um texto crítico ao governo, mas optou por não assinar sua obra, alegando que a liberdade de manifestação do pensamento garante inclusive o anonimato. Outro concorrente questionou a situação, afirmando que a Constituição assegura a liberdade de expressão, mas não autoriza manifestações anônimas. No mesmo evento, um professor aproveitou para discutir com os alunos outros direitos fundamentais assegurados pelo artigo 5º da Constituição. Com base na Constituição Federal, assinale a alternativa correta:

- a) A liberdade de manifestação do pensamento é plenamente assegurada pela Constituição, inclusive sob a forma anônima, como decorrência da autonomia individual.
- b) A Constituição assegura a igualdade formal entre homens e mulheres, mas não há garantia de igualdade material em outros dispositivos constitucionais.
- c) A Constituição estabelece que ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer algo senão em virtude de lei, consagrando o princípio da legalidade.
- d) A vedação constitucional à tortura tem caráter meramente programático, dependendo de regulamentação infraconstitucional para produzir efeitos jurídicos.
- e) A garantia da igualdade prevista na Constituição aplica-se exclusivamente aos brasileiros, não se estendendo aos estrangeiros residentes no país.

**Gabarito: C**

**Comentários:**

A) Incorreta. A liberdade de manifestação do pensamento é garantida (art. 5º, IV), mas é vedado o anonimato. Isso decorre da necessidade de responsabilização civil e penal em caso de abuso da liberdade de expressão.

B) Incorreta. O inciso I assegura a igualdade formal entre homens e mulheres. Contudo, a Constituição também prevê instrumentos para a igualdade material, como ações afirmativas, políticas públicas e proteção especial em diversas situações (ex.: art. 7º, XX, proteção da mulher no mercado de trabalho).

C) Correta. O inciso II do artigo 5º consagra o princípio da legalidade, ao prever que ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer algo senão em virtude de lei. Esse é um dos pilares do Estado de Direito.

D) Incorreta. A vedação à tortura (art. 5º, III) é norma de eficácia plena e aplicabilidade imediata, não dependendo de regulamentação para ter efeito. Trata-se de direito fundamental absoluto.

E) Incorreta. A igualdade e os direitos fundamentais previstos no caput do artigo 5º aplicam-se tanto a brasileiros quanto a estrangeiros residentes no país. Logo, restringi-los apenas aos nacionais seria inconstitucional.

53 - Durante uma investigação policial, os agentes obtiveram acesso a mensagens privadas de um cidadão em rede social sem ordem judicial, alegando que se tratava de dados de interesse público. No mesmo procedimento, entraram em sua residência à noite, sem autorização, para apreender documentos. Mais tarde, parte da imprensa divulgou informações pessoais do investigado, causando-lhe constrangimentos e prejuízos à sua imagem. Diante da

situação, à luz da Constituição Federal, assinale a alternativa correta:

a) A entrada dos policiais na residência, sem consentimento do morador, apenas poderia ocorrer em caso de flagrante delito, desastre, para prestar socorro ou, durante o dia, por determinação judicial.

b) O sigilo da correspondência, das comunicações telegráficas e de dados pode ser afastado sempre que a autoridade policial entender necessário à investigação criminal.

c) A inviolabilidade da intimidade, da vida privada, da honra e da imagem das pessoas não gera direito à indenização.

d) A liberdade de expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação depende de prévia autorização estatal, a fim de resguardar a ordem pública.

e) A interceptação de comunicações telefônicas é livre, desde que realizada em investigação criminal, não sendo necessária autorização judicial.

Gabarito: A

Comentários:

A) Correta. O artigo 5º, XI, da Constituição estabelece que a casa é asilo inviolável, só sendo possível o ingresso sem autorização do morador em quatro hipóteses: (i) flagrante delito, (ii) desastre, (iii) prestação de socorro e (iv) durante o dia, por ordem judicial. A entrada noturna sem essas condições é inconstitucional.

B) Incorreta. O artigo 5º, XII, assegura o sigilo das comunicações, que só pode ser afastado por ordem judicial e apenas em relação às comunicações telefônicas, para fins de investigação criminal ou instrução processual penal. Autoridade policial não pode, por si só, quebrar sigilos.



C) Incorreta. A intimidade, a vida privada, a honra e a imagem são invioláveis (art. 5º, X), e sua violação gera direito à indenização por dano material ou moral. Logo, a alternativa contraria a Constituição.

D) Incorreta. O artigo 5º, IX, assegura a liberdade de expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença. Não há necessidade de autorização prévia estatal.

E) Incorreta. A interceptação telefônica exige ordem judicial fundamentada e só pode ocorrer nos termos da lei (Lei nº 9.296/1996), não sendo livre.

54 - Em uma aula de Direito Constitucional, o professor apresentou alguns casos hipotéticos para discussão:

- I. Um cidadão teve um direito violado, mas uma lei recente estabeleceu que determinadas matérias não poderiam ser apreciadas pelo Poder Judiciário.
- II. Um réu condenado por crime doloso contra a vida recorreu, alegando que o tribunal de segunda instância poderia rever o mérito do julgamento popular, inclusive substituir o veredicto dos jurados.
- III. Uma nova lei penal foi editada, estabelecendo tipos mais gravosos e prevendo que se aplicariam retroativamente aos crimes cometidos anteriormente.
- IV. Um processo criminal por racismo foi arquivado por decisão judicial sob fundamento de prescrição da pretensão punitiva estatal.

À luz da Constituição Federal, assinale a alternativa correta:

- a) A soberania dos veredictos do Tribunal do Júri não impede que os tribunais revisem o mérito da decisão popular, podendo substituí-la em caso de discordância com a prova dos autos.
- b) O racismo é crime imprescritível e inafiançável, sujeito à pena de reclusão, nos termos da Constituição.
- c) A retroatividade da lei penal mais severa é admitida em hipóteses de crimes contra a humanidade.
- d) O princípio da inafastabilidade da jurisdição comporta exceções previstas em lei, como nos casos de arbitragem obrigatória.
- e) A Constituição admite a criação de tribunais de exceção para julgar crimes de maior gravidade, como o terrorismo e o tráfico de drogas.

**Gabarito: B**

**Comentários:**

A) Incorreta. A soberania dos veredictos é garantia constitucional do Tribunal do Júri (art. 5º, XXXVIII, c). Os tribunais podem anular o julgamento por vício processual, mas não podem substituir o veredicto por outro, sob pena de violar essa soberania.

B) Correta. Nos termos do artigo 5º, XLII, da Constituição, a prática do racismo é crime inafiançável e imprescritível, sujeito à pena de reclusão, nos termos da lei. Logo, não pode ser objeto de prescrição.

C) Incorreta. A Constituição (art. 5º, XL) prevê que a lei penal não retroagirá, salvo para beneficiar o réu. Não há previsão de retroatividade de lei penal mais severa, ainda que se trate de crimes contra a humanidade.

D) Incorreta. O artigo 5º, XXXV, assegura que a lei não excluirá da apreciação do Poder Judiciário lesão ou ameaça a direito. A arbitragem é possível, mas depende da vontade das partes. Não há arbitragem obrigatória imposta por lei, sob pena de violar a

cláusula da inafastabilidade da jurisdição.

E) Incorreta. O artigo 5º, XXXVII, veda expressamente a criação de juízo ou tribunal de exceção, mesmo para crimes graves como terrorismo ou tráfico de drogas.

55 - Em um debate sobre políticas públicas, um grupo de alunos discutia a natureza dos direitos sociais previstos na Constituição. Um deles afirmou que tais direitos dependem de regulamentação infraconstitucional para terem eficácia, enquanto outro destacou que alguns direitos sociais são imediatamente exigíveis perante o Poder Judiciário. Além disso, mencionou-se a recente previsão de uma renda básica familiar garantida pelo poder público. Considerando o texto constitucional, assinale a alternativa correta:

- a) Os direitos sociais têm natureza meramente programática, não podendo ser objeto de exigibilidade judicial.
- b) A renda básica familiar é direito fundamental sujeito a regulamentação, mas sem qualquer limitação de ordem orçamentária ou fiscal.
- c) Os direitos sociais não incluem a moradia, o transporte ou a alimentação, pois estes foram reconhecidos apenas como políticas públicas setoriais, sem status constitucional.
- d) A Constituição elenca, entre os direitos sociais, a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância e a assistência aos desamparados, além de prever a renda básica familiar como garantia a brasileiros em situação de vulnerabilidade social.
- e) Os direitos sociais integram exclusivamente a ordem econômica e

financeira, não sendo considerados direitos fundamentais.

Gabarito: D

Comentários:

A) Incorreta. Embora muitos direitos sociais dependam de políticas públicas e recursos orçamentários, a jurisprudência do STF reconhece sua eficácia imediata (art. 5º, § 1º, CF), podendo ser exigidos judicialmente em casos concretos, como saúde e educação.

B) Incorreta. A renda básica familiar deve observar a legislação fiscal e orçamentária, conforme o parágrafo único do artigo 6º. Não é um direito absoluto desvinculado da realidade financeira do Estado.

C) Incorreta. A moradia, o transporte e a alimentação constam expressamente no rol de direitos sociais do artigo 6º, após alterações constitucionais (EC nº 26/2000, EC nº 64/2010 e EC nº 90/2015, respectivamente).

D) Correta. A alternativa reproduz corretamente o conteúdo do artigo 6º e de seu parágrafo único: enumeração dos direitos sociais e previsão da renda básica familiar para brasileiros em situação de vulnerabilidade social.

E) Incorreta. Os direitos sociais são direitos fundamentais de segunda dimensão, previstos no título II da Constituição. Não se restringem à ordem econômica e financeira.

56 - Durante um concurso público para a carreira diplomática, um candidato questionou se poderia concorrer ao cargo sendo brasileiro naturalizado há mais de 20 anos. No mesmo debate, outro estudante trouxe o exemplo de um cidadão que, após obter naturalização estrangeira, solicitou expressamente a perda da nacionalidade brasileira perante autoridade competente, mas depois pretendeu readquirir a

nacionalidade originária. À luz da Constituição Federal, assinale a alternativa correta:

- a) Os cargos da carreira diplomática podem ser exercidos por brasileiros natos ou naturalizados, desde que estes tenham mais de 15 anos de naturalização.
- b) O cargo de Ministro do Supremo Tribunal Federal pode ser ocupado tanto por brasileiros natos quanto por naturalizados, desde que preencham os requisitos constitucionais de idade e notável saber jurídico.
- c) A perda da nacionalidade brasileira pode ocorrer de forma automática, sem necessidade de manifestação do interessado, quando ele adquire nacionalidade estrangeira voluntariamente.
- d) A naturalização pode ser cancelada por ato administrativo do Poder Executivo, sem necessidade de processo judicial, quando se comprovar fraude.
- e) São privativos de brasileiro nato, entre outros, os cargos da carreira diplomática, de oficial das Forças Armadas e de Ministro do Supremo Tribunal Federal; além disso, a renúncia expressa da nacionalidade brasileira não impede que o interessado readquirir sua nacionalidade originária, nos termos da lei.

**Gabarito: E**

**Comentários:**

**A) Incorreta.** A carreira diplomática é privativa de brasileiro nato (art. 12, § 3º, V, CF). Naturalizados, ainda que há muitos anos, não podem ocupar esse cargo.

**B) Incorreta.** O cargo de Ministro do STF é também privativo de brasileiro nato (art. 12, § 3º, IV, CF). Naturalizados não podem ser nomeados.

**C) Incorreta.** A perda da nacionalidade não é automática. Desde a EC nº 131/2023, só ocorre por: (i) cancelamento da naturalização, por sentença judicial, em caso de fraude ou atentado contra a ordem constitucional; ou (ii) pedido expresso de renúncia feito pelo próprio interessado, ressalvadas hipóteses de apatridia.

**D) Incorreta.** O cancelamento da naturalização depende de sentença judicial (art. 12, § 4º, I, CF), não podendo ser feito apenas por ato administrativo do Executivo.

**E) Correta.** O texto constitucional estabelece os cargos privativos de brasileiro nato (entre eles: carreira diplomática, oficial das Forças Armadas e Ministro do STF). Ademais, conforme o § 5º, a renúncia da nacionalidade não impede o interessado de readquirir sua nacionalidade brasileira originária, observada a lei.

57 - Durante a aula de Direito Constitucional, um professor apresentou alguns exemplos práticos para os alunos:

- I. Uma criança nascida em território brasileiro, filha de diplomatas estrangeiros em serviço oficial.
- II. Um jovem nascido em Portugal, filho de mãe brasileira, mas que não estava a serviço do Brasil quando residia no exterior.
- III. Um estrangeiro residente no Brasil há mais de 15 anos, sem condenação penal, que pretende solicitar a nacionalidade brasileira.
- IV. Um português com residência permanente no Brasil, em condições de reciprocidade com os brasileiros em Portugal.

Com base na Constituição Federal, assinale a alternativa correta:

- a) O filho de brasileira nascido no exterior, sem que a mãe estivesse a serviço do Brasil, pode ser considerado brasileiro nato, desde que seja registrado em repartição brasileira competente ou venha a residir no país e, atingida a maioridade, opte pela nacionalidade brasileira.
- b) O filho de diplomatas estrangeiros em serviço no Brasil é considerado brasileiro nato, pois prevalece o critério do jus soli.
- c) O estrangeiro residente no Brasil há mais de 15 anos, mesmo condenado criminalmente, pode solicitar a naturalização, pois a condenação penal não é obstáculo constitucional.
- d) O português com residência permanente no Brasil recebe automaticamente todos os direitos dos brasileiros, inclusive os privativos de natos, como ser Presidente da República.
- e) A Constituição admite que lei ordinária crie distinções adicionais entre brasileiros natos e naturalizados, além daquelas expressamente previstas no texto constitucional.

**Gabarito: A**

**Comentários:**

**A) Correta.** Nos termos do artigo 12, I, "c", da Constituição, o nascido no exterior de pai ou mãe brasileira é brasileiro nato se for registrado em repartição brasileira competente ou se vier a residir no Brasil e, após a maioridade, optar pela nacionalidade brasileira.

**B) Incorreta.** Os filhos de estrangeiros nascidos no Brasil não são brasileiros natos se os pais estiverem a serviço do seu país. A situação é exceção ao critério territorial (jus soli).

**C) Incorreta.** A Constituição (art. 12, II, b) exige, além da residência por mais de 15 anos ininterruptos, a ausência de

condenação penal para concessão da naturalização.

**D) Incorreta.** O § 1º do artigo 12 assegura aos portugueses com residência permanente os direitos do brasileiro, mas não nos casos privativos de brasileiro nato, como Presidência da República, Presidência do STF, carreira diplomática, etc.

**E) Incorreta.** O § 2º do artigo 12 veda a criação de distinções entre natos e naturalizados, salvo nos casos já expressamente previstos na Constituição.

58 - Durante uma aula sobre Direito Eleitoral, o professor pediu que os alunos identificassem possíveis impedimentos de candidatura em diferentes situações práticas:

- I. Um jovem de 19 anos deseja concorrer ao cargo de Vereador em sua cidade.
- II. Uma cidadã naturalizada há 10 anos pretende disputar as eleições para a Presidência da Câmara dos Deputados.
- III. Um advogado de 29 anos, filiado a partido político, pretende concorrer ao cargo de Governador.
- IV. Um cidadão brasileiro nato de 34 anos, em pleno gozo dos direitos políticos, deseja lançar candidatura para a Presidência da República.

Com base nas condições de elegibilidade previstas na Constituição, assinale a alternativa correta:

- a) Para concorrer ao cargo de Governador, a idade mínima exigida é de 21 anos, motivo pelo qual o advogado de 29 anos não cumpre o requisito.
- b) O candidato a Vereador deve ter pelo menos 21 anos na data da posse,

portanto o jovem de 19 anos não preenche o requisito.

c) A cidadã naturalizada não pode ser eleita para a Presidência da Câmara dos Deputados, pois o cargo é privativo de brasileiro nato; além disso, o candidato a Presidente da República não atinge a idade mínima de 35 anos.

d) O candidato a Deputado Federal deve ter idade mínima de 18 anos, o que permitiria a candidatura de quem tem essa idade.

e) A filiação partidária é uma condição de elegibilidade, mas pode ser dispensada para candidatos militares.

**Gabarito: C**

**Comentários:**

A) Incorreta. A idade mínima para Governador e Vice-Governador é de 30 anos (art. 14, § 3º, VI, b). O advogado de 29 anos, portanto, não cumpre o requisito etário.

B) Incorreta. A idade mínima para o cargo de Vereador é de 18 anos (art. 14, § 3º, VI, d). O jovem de 19 anos pode concorrer.

C) Correta. O cargo de Presidente da Câmara dos Deputados é privativo de brasileiro nato (art. 12, § 3º, II), impedindo a candidatura da cidadã naturalizada. Adicionalmente, a idade mínima para Presidente da República é de 35 anos (art. 14, § 3º, VI, a), o que torna o cidadão de 34 anos inelegível para o cargo.

D) Incorreta. A idade mínima para Deputado Federal é de 21 anos (art. 14, § 3º, VI, c), e não 18 anos.

E) Incorreta. A filiação partidária é condição de elegibilidade para todos os candidatos (art. 14, § 3º, V), inclusive militares. A Constituição não prevê essa dispensa.

59 - Durante um seminário sobre Direito Eleitoral, foram apresentados os seguintes casos hipotéticos:

- I. Um Governador de Estado, em fim de mandato, deseja concorrer à reeleição.
- II. Um Prefeito pretende disputar o cargo de Deputado Federal sem renunciar ao mandato, a menos de seis meses da eleição.
- III. A esposa do atual Governador deseja se candidatar ao cargo de Prefeita no mesmo Estado.
- IV. Um militar da ativa com 12 anos de serviço deseja concorrer ao cargo de Vereador.

À luz da Constituição Federal, assinale a alternativa correta:

- a) O Prefeito poderá concorrer ao cargo de Deputado Federal sem necessidade de renúncia, pois a exigência de desincompatibilização aplica-se apenas ao Presidente da República.
- b) O Governador poderá se reeleger para apenas um período subsequente; já o militar com mais de dez anos de serviço será agregado e, se eleito, passará para a inatividade no momento da diplomação.
- c) A esposa do Governador poderá concorrer livremente ao cargo de Prefeita, sem qualquer limitação constitucional, já que não há inelegibilidade por parentesco.
- d) O militar com menos de dez anos de serviço poderá disputar eleições, sem necessidade de afastamento da atividade.
- e) O Prefeito pode concorrer ao cargo de Deputado Federal sem necessidade de renúncia, desde que se afaste das funções administrativas durante o período eleitoral.

**Gabarito: B**

**Comentários:**

A) Incorreta. O § 6º do artigo 14 exige que Presidente, Governadores e Prefeitos renunciem aos seus mandatos

até 6 meses antes da eleição se quiserem concorrer a outros cargos. A regra não é exclusiva do Presidente da República.

B) Correta. O § 5º do artigo 14 permite a reeleição apenas uma vez para Presidente, Governadores e Prefeitos. Já o § 8º prevê que o militar com mais de 10 anos de serviço será agregado e, se eleito, passará automaticamente à inatividade no ato da diplomação.

C) Incorreta. O § 7º do artigo 14 torna inelegíveis o cônjuge e os parentes até o segundo grau do titular do Executivo no mesmo território de jurisdição, salvo se já forem titulares de mandato e buscarem a reeleição. Logo, a esposa do Governador não poderia se candidatar a Prefeita.

D) Incorreta. O militar com menos de 10 anos de serviço deve se afastar da atividade para concorrer (art. 14, § 8º, I).

E) Incorreta. Não basta afastar-se das funções administrativas: o § 6º exige a renúncia formal ao mandato 6 meses antes do pleito.

60 - Em uma auditoria administrativa, foram identificadas as seguintes situações envolvendo servidores públicos:

- I. Um médico concursado no SUS ocupa também cargo de enfermeiro em outro hospital público, com profissões regulamentadas e compatibilidade de horários.
- II. Uma professora de escola estadual também exerce cargo técnico na mesma rede de ensino, com horários coincidentes.
- III. Um engenheiro concursado ocupa dois cargos técnicos em secretarias distintas, com compatibilidade de horários.
- IV. Um professor universitário também é docente em outra

universidade pública, sem sobreposição de carga horária.

Com base na Constituição Federal, assinale a alternativa correta:

- a) O engenheiro pode acumular dois cargos técnicos, desde que haja compatibilidade de horários, pois a Constituição admite a acumulação de cargos de natureza técnica.
- b) A professora pode acumular um cargo de magistério com outro técnico, ainda que os horários coincidam, desde que não ultrapasse o teto constitucional.
- c) O médico só poderia acumular o cargo com outro de professor, não sendo admitida a acumulação com cargo de enfermeiro, ainda que regulamentado.
- d) A Constituição admite a acumulação de dois cargos de professor; de um cargo de professor com outro técnico ou científico; e de dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde com profissões regulamentadas, desde que haja compatibilidade de horários e respeito ao teto constitucional.
- e) A acumulação de dois cargos públicos é vedada em qualquer hipótese, salvo se um deles for de natureza temporária.

**Gabarito: D**

**Comentários:**

A) Incorreta. A Constituição não permite acumulação de dois cargos técnicos. A regra do artigo 37, XVI, só admite as hipóteses expressamente previstas: (i) dois cargos de professor; (ii) um cargo de professor com outro técnico ou científico; (iii) dois cargos de profissionais de saúde com profissões regulamentadas.

B) Incorreta. A acumulação de cargo de professor com cargo técnico ou científico é admitida, mas desde que



haja compatibilidade de horários. Não basta respeitar o teto.

C) Incorreta. A Constituição admite a acumulação de dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde com profissões regulamentadas, como médico e enfermeiro (art. 37, XVI, c), desde que compatíveis em horário.

D) Correta. A alternativa reproduz exatamente as três hipóteses constitucionais de acumulação remunerada de cargos públicos, condicionadas à compatibilidade de horários e à observância do teto constitucional (art. 37, XVI e XI).

E) Incorreta. A Constituição não veda absolutamente a acumulação de cargos. Ela prevê hipóteses específicas em que a acumulação é permitida.